



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL**



**INFORMAÇÕES GERAIS PARA CANDIDATOS AO MESTRADO NA ÁREA DE
ORNITOLOGIA PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
BIOLOGIA ANIMAL – UFV
Versão 08 de maio de 2009**

Versão 15 de julho de 2010

Espero responsabilidade do candidato na sua formação, fazendo juz ao dinheiro público aplicado na universidade e nele mesmo. Os candidatos a mestrado devem trabalhar já de modo um tanto independente, realizando buscas bibliográficas na internet, particularmente via portal Capes. Devem ser dinâmicos na elaboração de propostas de financiamento, aprendizado de delimitação experimental e análise de dados, e na resolução de problemas relacionados ao seu trabalho, ajudando também nas atividades gerais da coleção ornitológica. Na medida do possível, são estimulados a ajudarem na formação dos estudantes de graduação do laboratório.

- 1) Há uma ou duas vagas / ano;
- 2) A tese deverá ser desenvolvida preferencialmente em Viçosa – MG, na região de Ouro Preto ou em do baixo Jequitinhonha.
- 3) Dados já totalmente ou parcialmente coletados em outras regiões poderão, em caráter excepcional, ser considerados para uso na tese, após análise



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

criteriosa de sua qualidade e somente após autorização por escrito das demais partes envolvidas na coleta (ex-orientadores, empresas etc.);

4) Coletas de dados em outras regiões só serão consideradas de houver financiamento em andamento e se o candidato dominar bem a taxonomia do grupo com o qual trabalha e a logística do lugar, particularmente o transporte. Do contrário, como já indicado acima, deverá ser desenvolvida o mais próximo possível do laboratório, ou seja, em Viçosa ou Ouro Preto.

5) O candidato já deve ter experiência básica com técnicas de campo em Ornitologia (captura de aves, uso de binóculos, identificação) e, preferencialmente, ter desenvolvido monografia de bacharelado na área (o que é um indicativo de que o candidato já sabe fazer levantamento bibliográfico nos principais indexadores via Portal “Periodicos Capes” e que já tem experiência mínima de **redação de projetos e artigos**);

6) As linhas de trabalho do laboratório são bioacústica e, para quem estiver bem treinado na identificação de espécies, há as linhas “comunidades” e “metodologia”, bem como “levantamentos populacionais”, preferencialmente em interação com fragmentação de habitats/ ecologia da paisagem. A bioacústica poderá estar relacionada a outros aspectos comportamentais das aves (p.ex. territorialidade); Outras propostas poderão ser eventualmente discutidas desde que bem embasadas pelo candidato.

7) Não interfiro na seleção do candidato, que é feita por uma comissão do Departamento de Biologia Animal da UFV. Portanto, a seleção é de inteira responsabilidade do candidato;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

8) O Plano de Trabalho solicitado pela coordenação do Programa, poderá ser discutido comigo previamente à sua submissão. O zelo na correção ortográfica, gramatical e de formatação fica a critério do candidato.

9) A partir de 2009 passou a haver avaliação escrita dos candidatos ao Programa. Esta avaliação consta da análise crítica de um artigo científico avaliando-se, além de aspectos específicos de forma e conteúdo do mesmo, a coerência do texto do aluno, a ortografia e a gramática, incluindo concordância verbal e nominal. Veja que, embora essa não seja uma prova de português, de um aluno de pós-graduação espera-se ordenação lógica de idéias, boa fluência na escrita, e amplo domínio da sua língua pois o produto principal da pesquisa é o conhecimento. Este, por sua vez, deve ser transmitido principalmente de forma escrita (artigos, relatórios etc.). Além disso, a redação bem feita também é fator importantíssimo para a aprovação de projetos visando recursos para a pesquisa – ainda poucos no nosso Programa.

10) A prova de língua inglesa é classificatória.

10) Não há garantia de bolsa de estudos pois o curso começou recentemente e ainda tem um conceito baixo (nota 3) junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Normalmente os 5-6 primeiros colocados têm tido bolsa, que lhes é agraciada conforme a classificação final no processo de seleção. Atualmente contamos com oito estudantes bolsistas.

As orientações acima visam tanto permitir a entrada de candidatos que auxiliarão o curso a melhorar seu conceito como direcionar aqueles que estejam realmente preocupados com sua formação, encarando-a como investimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Candidatos aprovados sem bolsa se comprometem a realizar o mestrado dentro do prazo de, no máximo, dois anos, conseguindo ou não bolsa de estudo após serem selecionados.

Pense com tranquilidade no assunto. E, caso, venha a tentar, sucesso na seleção!

Aos candidatos aprovados recomenda-se fortemente a filiação à Sociedade Brasileira de Ornitologia (<http://www.ararajuba.org.br/sbo/index.htm>). Para maiores informações sobre o curso, acesse a página do Museu de Zoologia João Moojen: www.museudezoologia.ufv.br.

Boa sorte!

Prof. Rômulo Ribon

Ornitologia / Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre
Museu de Zoologia João Moojen
Departamento de Biologia Animal
Vila Gianetti, 32
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa - MG - CEP 36570-000
TEI: +55 (031) 3899-2207 / 2586 / 2585 / 2530 (fax 2527)
romuloribon@yahoo.com.br
Skype: romuloribon